

OPORTUNIDADE Quem atua no segmento náutico aposta no incremento dos negócios

Empresários de olho no potencial da Baía de Todos-os-Santos

VANESSA ALONSO

Se depender da profecia do consultor náutico Walter Garcia, os empresários do setor podem começar a se preparar: "A Baía de Todos-os-Santos tem grandes chances de se tornar um centro náutico de excelência mundial". Mas ressalva: "É preciso que as políticas públicas anunciadas sejam tomadas".

De olho nas possibilidades de incremento dos lucros e cientes do potencial náutico da capital baiana — dona da maior Baía do Brasil e do Atlântico Sul, recheada de águas com temperatura e ventos ideais para navegação e mergulho, os empresários do setor já estão otimistas.

O empresário Jonas Penteado Filho, por exemplo, revela que a procura dos baianos por barcos tem aumentado nos últimos anos. "A medida que o pessoal vê os produtos na televisão, na internet, aumenta a curiosidade de experimentar. A procura tem sido tanto de quem nunca teve como de quem está querendo trocar", analisa ele, que está no mercado desde 1987 com a loja Regatta.

Atualmente, ele chega a vender até 100 unidades por ano, com preços a partir de R\$ 50 mil, enquanto em 2005 esse número não passava de 80.

"Temos perspectiva de crescimento para daqui a uns três anos, que é o prazo para começarmos a ver os resultados dos investimentos públicos", completa Jonas.

Com o mesmo pensamento de colher frutos a médio prazo, o empresário Rodrigo Souza inaugurou a Marina Boat há dois meses, na Bahia Marina.

"Queremos aproveitar o crescimento da atividade náutica do País. Está acontecendo com os barcos o mesmo que aconteceu com os carros na época de Colôr, a abertura de mercado, com inovação e produtos de maior qualidade", avalia ele, que pretende vender pelo menos 10 lanchas até o final deste ano.

Incremento

Para a Secretaria de Turismo da Bahia (Setur), a partir dos investimentos do Prodetur, a meta é aumentar a receita do turismo na Baía de Todos-os-Santos dos atuais US\$ 734 milhões (R\$ 1,3 bi) para US\$ 1 bilhão (R\$ 1,8 bi) até 2015. Já a demanda de turistas nacionais deve aumentar em 397 mil pessoas no mesmo período.

Os números também serão possíveis graças aos novos investimentos privados que devem se instalar na capital baiana. "A Alfermetal, uma fábrica espanhola de marinas ecológicas já anunciou que vai se instalar na Baía de Aratu. Além disso, duas empresas francesas

de bases de charter, a Dream Yacht Charter (DYC) e a Croncean Services já anunciaram a vinda para a Bahia e estão em busca de áreas para instalação", revelou o secretário Domingos Leonelli, que ainda não tem previsão de data para a assinatura do protocolo de intenções.

E por falar em charter náutico (modalidade de aluguel de embarcações), o segmento também é promissor no Estado. "A procura por esse serviço tem aumentado, está em ascensão, com muito espaço para crescimento. Nossa perspectiva é muito boa para os próximos anos diante desse cenário de investimentos e Copa do Mundo", revela a sócia da Vivence Turismo, Joana Kalid, que oferece serviços com valores a partir de R\$ 1,4 mil por dia. "Mas é preciso melhorar a infraestrutura oferecida", pondera.

ONDE BUSCAR FINANCIAMENTO

BANCO DO NORDESTE – FNE – PROATUR De R\$ 2,4 milhões a R\$ 35 milhões / Juros: 9,5% a.a. a 10% a.a. / Prazo: 15 a 20 anos / Endereço eletrônico: www.bancodonordeste.gov.br

DESENBÁHIA – PRODESE Programa de Desenvolvimento Social e Econômico / De R\$ 500 mil a R\$ 13 milhões / Juros: 7% a 9% ao ano / Prazo: 144 meses / Site: www.desenbahia.gov.br

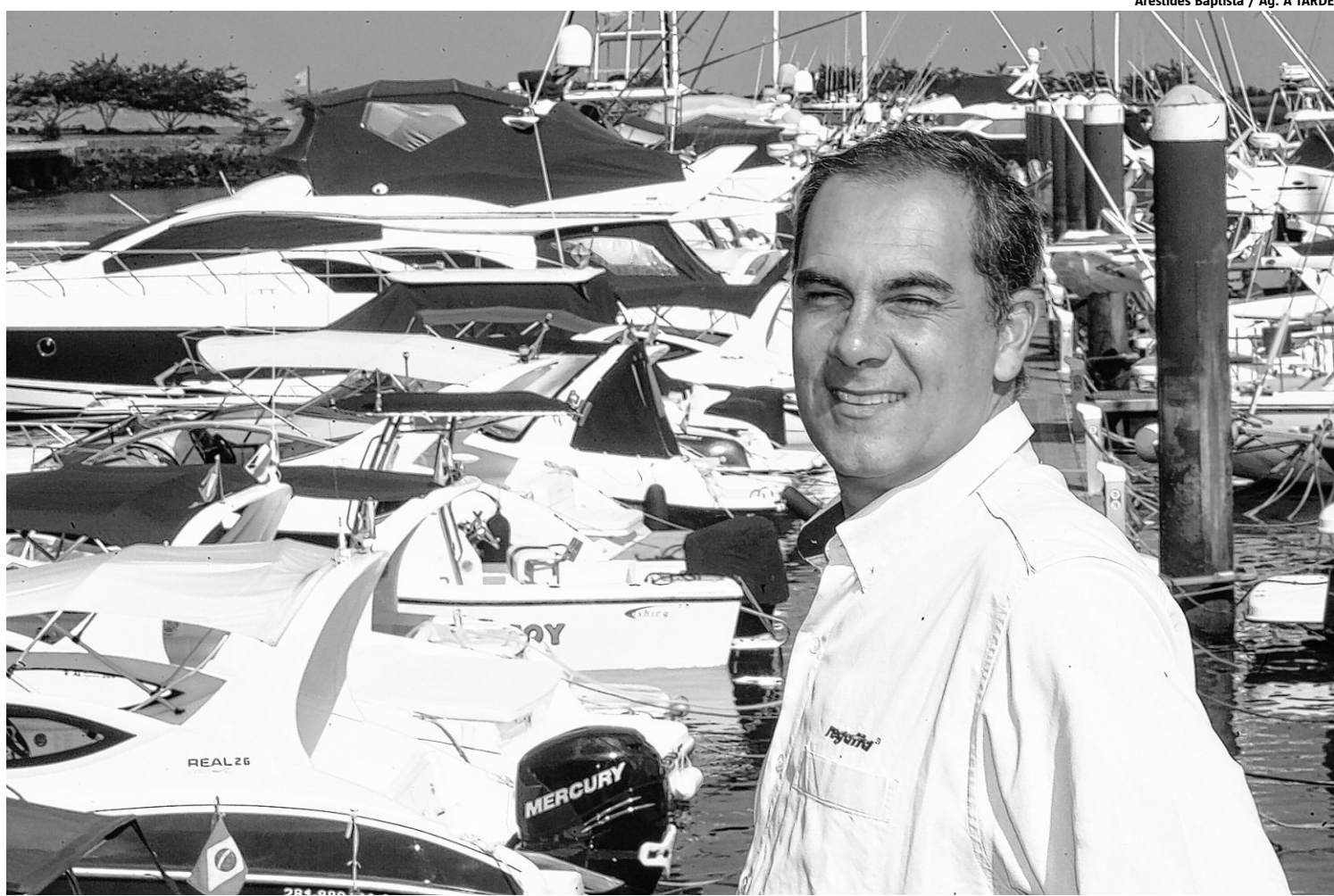
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – FMM Fundo da Marinha Mercante / Limite: definido caso a caso / Juros: 2% a 7% a.a. / Prazo: até 180 meses www.caixa.gov.br

INCENTIVO FISCAL PARA INVESTIDORES

A Bahia oferece isenção total do ICMS na fabricação de produtos ligados à náutica de lazer realizada no Estado e redução da carga tributária para 7% na comercialização desses equipamentos

1.052 km²

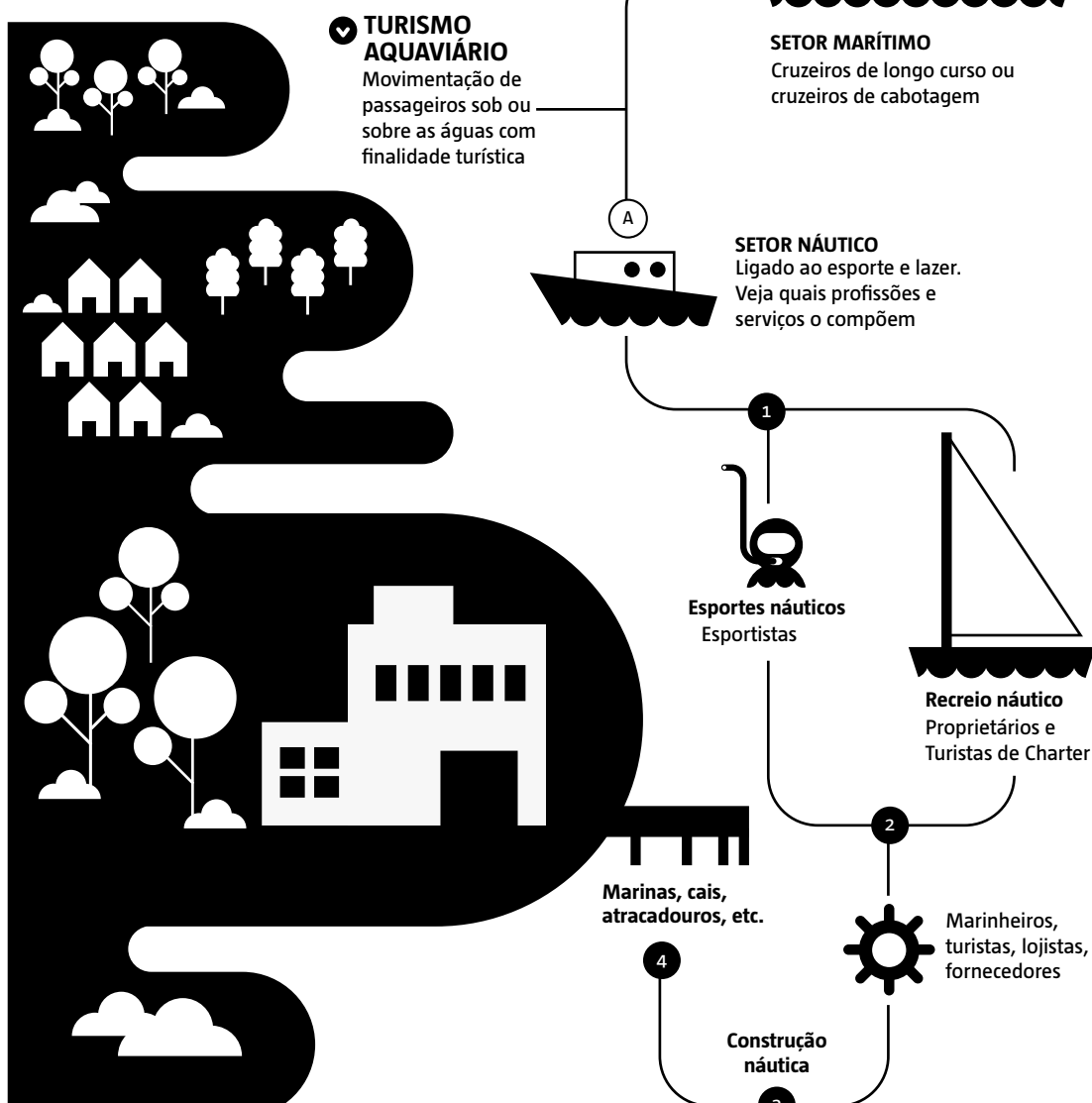
é a superfície da Baía de Todos-os-Santos, que tem 238 km de extensão, 15 municípios no seu entorno e ainda 56 ilhas, sendo as três maiores e mais conhecidas Itaparica, Frades e Maré



Proprietário da loja Regatta, Penteado Filho conta que a procura dos baianos por barcos tem aumentado nos últimos anos

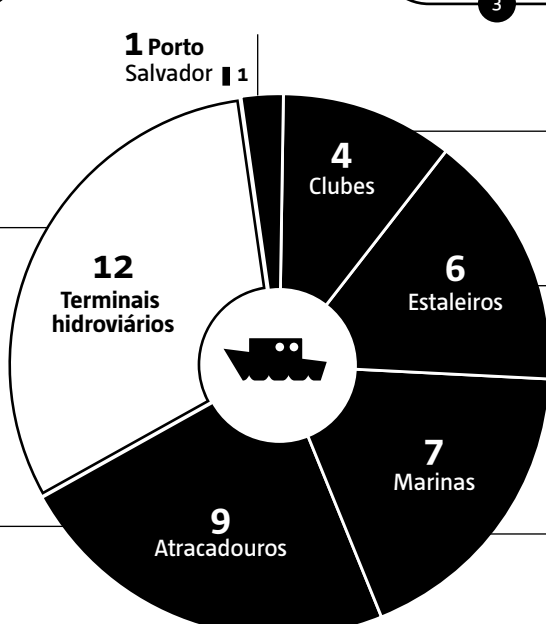
NÁUTICA NA BAHIA

O turismo aquaviário divide-se em dois setores. Entenda como funciona o setor náutico e conheça os números da Baía de Todos-os-Santos



ESTRUTURA DO TURISMO NÁUTICO

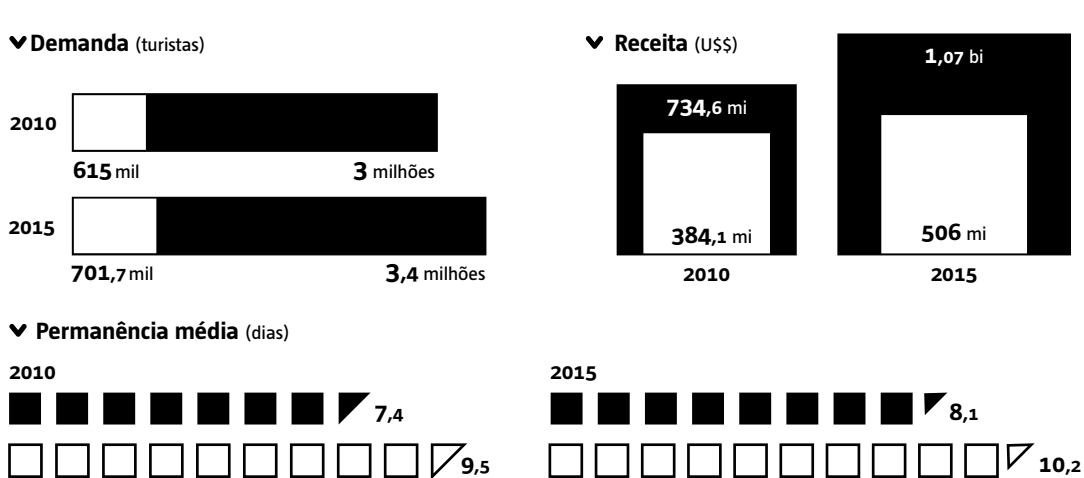
- Salvador 8
- Madre de Deus 1
- Vera Cruz 1
- Salinas 1
- Maragojipe 1
- Maragojipe 4
- Jaguaripe 1
- Salinas 1
- Candeias 1
- São Francisco do Conde 1
- Vera Cruz 1



VAGAS SECAS E MOLHADAS



METAS DO TURISMO BAIANO



FONTE Setur/ Pesquisa direta 2009

Editoria de Arte a TARDE

CIMATEC CAPACITA NA ÁREA DE MANUTENÇÃO

Interessados no curso de manutenção de motores náuticos podem se cadastrar e aguardar abertura das inscrições no ano que vem. Tel.: (71) 3534-8090 ou www.senai.fieb.org.br

Turistas náuticos estão entre os que gastam mais nos destinos

Atrair mais turistas é uma das formas de alavancar o mercado náutico, afinal, muito além de alugar um barco para navegar (modalidade charter) na Baía de Todos-os-Santos ou fazer um passeio de escuna, eles se hospedam, se alimentam e ainda compram lembranças.

"Os locais onde se desenvolve o turismo náutico têm as indústrias náuticas mais fortes. Além disso, o turista náutico está entre os que mais gastam, só perdendo para o turista que busca o golfe", avalia o consultor náutico Walter Garcia, enfatizando que os visitantes costumam gastar em média US\$ 500 por dia no destino.

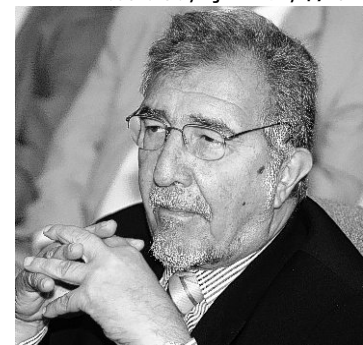
De acordo com o Plano Estratégico do Turismo Náutico da Baía de Todos-os-Santos, elaborado pela Setur, o turismo náutico ainda alavanca outras atividades: restaurantes, animação noturna, atividades esportivas, compras, atividades relacionadas à natureza, visitas culturais e circuitos turísticos diversificados.

No entanto, ainda segundo o documento, as atividades náuticas estão distribuídas de maneira desigual no Brasil, concentrando-se sobretudo no eixo Rio-São Paulo, que detém 63% do valor. Para o Ministério do Turismo, náutico é "toda atividade de navegação desenvolvida em embarcações sob ou sobre águas paradas ou com correntes, sejam fluviais, lacustres, marítimas ou oceânicas".

"Uma fábrica espanhola de marinas já anunciou que vai se instalar em Aratu"

DOMINGOS LEONELLI, titular da Setur

Lúcio Távora / Ag. A TARDE / 4.7.2011



Flávia (E) e Joana, proprietárias da Vivence, comemoram negócios